

Práxis da Psicologia Jurídica junto a mulheres em situação de violência doméstica

Bruna Danielli Zanolo Melo Alegria

Bárbara Cossettin Costa Beber Brunini

Izabela Caroline Rodrigues Bilha

UNIPAR/ Universidade Paranaense

Práxis da Psicologia Jurídica junto a mulheres em situação de violência doméstica

Resumo: O presente artigo é referente às atividades de intervenção propostas pelo curso de Psicologia da UNIPAR. É um relato de experiência, que objetivou analisar novas práticas psicológicas desenvolvidas em contextos judicializados. O estágio foi desenvolvido no Serviço Auxiliar da Infância e Juventude, Tribunal de Justiça da comarca de Umuarama – PR. Foram propostos encontros com mulheres em situação de violência doméstica possibilitando a escuta de suas vozes e auxiliando no enfrentamento através de debates sobre a lei Maria da Penha. Intervimos através de escuta, buscando ouvir narrativas de uma população específica e refletir sobre o processo de subjetivação da mulher, pensando nos atravessamentos acerca do gênero feminino que contribuem para uma cultura patriarcal estimulada pela submissão da mulher ao homem em relações de poder. A construção deste projeto foi alicerçada pelas perspectivas foucaultiana e feministas promovendo a construção de corpos femininos potentes e militantes também na universidade. Além de proporcionar apoio às mulheres em situação de violência doméstica, este projeto também nos levou à reflexão/transformação sobre o compromisso social da Psicologia e a dificuldade da Justiça em reconhecer práticas psicológicas emergentes dentro de ambientes judicializados.

Palavras-chave: Violência Doméstica; Gênero Feminino; Práticas Psicológicas; Ambientes Judicializados.